



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 28/06/2014

Caderno/Link: Cidade / 3

Assunto: Cepea estuda o comércio internacional

Cepea estuda o comércio internacional

Alunos analisam a importância do tema para Piracicaba e região

Alunos de graduação e pós-graduação do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP), orientados por professores e pesquisadores do Cepea (Centro de Estudos Avan-

çados em Economia Aplicada), têm realizado diagnósticos e análises sobre o comércio internacional em Piracicaba e região como uma das atividades do Gecei (Grupo de Extensão em Comércio e Economia Internacional).

O principal objetivo é integrar a universidade à comunidade e identificar oportunidades de negócios e de crescimento econômico local. Além disso, o grupo pretende levantar necessidades e possíveis dificuldades dos seg-

mentos produtivos e consumidores na relação com o mercado externo e propor soluções.

De acordo com os pesquisadores do Gecei, a importância do comércio internacional para a geração de renda e emprego em Piracicaba e região já é uma realidade. Entre 2003 e 2012, as exportações saltaram de US\$ 665,3 milhões para US\$ 2,33 bilhões, um aumento de 250,2% em 10 anos; enquanto as importações foram de US\$ 382,8 milhões para US\$ 1,97 milhão, se-

gundo dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior). Esse crescimento significativo, verificado principalmente nos segmentos industriais, fortalece a economia da região, mas coloca empresários, agentes públicos e os próprios consumidores frente a novos desafios.

Entre os estudos realizados - disponíveis no site do Cepea (<http://cepea.esalq.usp.br/internacional/?page=100111>) - estão: a relação comercial da cidade com um novo bloco econô-

mico, conhecido como MIST (México, Indonésia, Coreia do Sul e Turquia); o perfil do comércio internacional piracicabano em comparação com o nacional; os desdobramentos da crise de 2008 para o País e a cidade; as influências da Copa do Mundo e das eleições de 2014 na economia piracicabana; os resultados econômicos da cidade em relação ao setor metalúrgico e o comércio externo; e os entraves logísticos locais.